Acervo ISA

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: O Estado de São Paulo **Class.:** 07

Data: 03.09.71 **Pg.:**

Indios negros já localizados

OESP 03.09.71

03.09.71

Da Sucursal de
BRASÍLIA

A expedição da Funai que partiu ao encontro dos indios nomades canoeiros que assustam os fazendeiros de Goiás, na fronteira com a Bahia com seus constantes ataques já localizou cinco aldeamentos dos chamados indios negros. A expedição encontra-se atualmente se reabastecendo em Goiania e deverá retornar ao mato novamente para tentar promover o "namoro" com os indios.

As aldeias dos canoeiros foram localizadas proximas ao rio Tocantins, mas não se confirmou ainda a presença de indios no local, pois o reconhecimento foi feito por avião. A expedição, chefiada pelo sertanista Praxedes Batista e composta de quatro indios e três mateiros, está-se equipando com instrumentos uteis para o indio (machados, pás e enxadas) que serão deixados de presente proximo ao acampamento indigena. Além disso, presentearão os canoeiros com mulas e cavalos, pois frequentemente os indios roubam estes animais nas fazendas para deles se alimentarem.

Os indios canoeiros, de acordo com os calculos são em numero de 80, existe uma duvida quanto à sua origem. Alguns antropologos acreditam que sejam descendentes de negros dos quilombos, que com o passar dos anos se desligaram da civilização e, marginalizados, foram obrigados a viver como nomades. Argumentam os adeptos dessa corrente que a descrição feita pelas pessoas que já se encontraram com os canoeiros leva a essa conclusão, pois todos são unanimes em afirmar que se tratam de indios negros e relativamente altos. Outra hipotese é que eles sejam remanescentes de tribo tupi, que se tornou nomade.

Caso a Funai consiga atrair os canoeiros, aparecerá um novo problema pois, além de serem temidos pelo branco, os outros indios têm medo dos "cara preta" e por isso mesmo a Fundação Nacional do Indio teria dificuldades em fixá-los no parque do Xingu ou do Araguaia.